

AOS TRABALHADORES DAS IPSS E MISERICORDIAS

STSSSS LUTARÁ PELA REVOGAÇÃO DO CÓDIGO DE TRABALHO

Independentemente da constitucionalidade do Código, o combate contra esta legislação deverá, ser, antes de mais, um importante combate político sindical.

Por este facto, a Direcção do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Solidariedade e Segurança Social apela aos partidos políticos e movimentos sociais, nomeadamente à CGTP-IN, ao prosseguimento da luta e ao combate pela revogação do Código de Trabalho no primeiro momento em que haja condições para tal.

A DIRECÇÃO DO STSSSS APELA AO PROSSEGUIMENTO DA LUTA CONTRA O CÓDIGO DE TRABALHO

A Direcção do STSSSS congratula-se com a declaração da inconstitucionalidade de aspectos significativos do Código de Trabalho como é o caso das limitações previstas ao direito à Greve, a possibilidade de celebrar convenções colectivas que sejam contrárias aos direitos dos trabalhadores e o ponto relativo ao acesso a dados médicos dos trabalhadores, uma aberração jurídica e atentatória dos direitos fundamentais e de privacidade de trabalho.

A Direcção do STSSSS lamenta a atitude do Tribunal Constitucional ao não se pronunciar pela inconstitucionalidade das regras que põem em causa a contratação colectiva, que prevêm a possibilidade da não reintegração de um trabalhador despedido ilicitamente do seu posto de trabalho ou que permitem diversos processos disciplinares pelos mesmos factos.

Nesse sentido, caberá à Presidência da República proceder, em momento próprio, a uma leitura política e não meramente jurídica sobre o Código de Trabalho.

Recorde-se que esta Lei mereceu, por parte dos trabalhadores portugueses, um forte repúdio que se traduziu na realização de uma Greve Geral.

A Direcção do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Solidariedade e Segurança Social apela aos partidos políticos comprometidos com a luta dos trabalhadores a lutarem pela revogação do Código de Trabalho no primeiro momento em que haja condições políticas para tal.

DESBLOQUEIO DO CONTRATO COLECTIVO DO SECTOR DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

A Direcção do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Solidariedade e Segurança Social, repudia a passividade do Ministério da Segurança Social e do Trabalho, em relação à estagnação da contratação colectiva de trabalho das IPSS e Misericórdias e apela a todos os trabalhadores para continuarem a sua luta em defesa do processo negocial que dê corpo ao efectivo direito à negociação colectiva, garanta uma negociação salarial atempada e digna e desbloqueie a contratação colectiva de trabalho do sector da solidariedade social.

A Direcção do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Solidariedade e Segurança Social na sequência das acções e diligências desenvolvidas, **apela ao envio de centenas de postais de protesto** exigindo o respeito pela Lei da Negociação Colectiva e dos direitos dos trabalhadores que vêm sendo ignorados pela União das Misericórdias Portuguesas e pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social.

A DIRECÇÃO